REQUERIMENTO Nº , DE 2005. (Do Sr. Benedito de Lira)

Senhor Presidente,

Nos termos do artigo 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, proponho a realização de Audiência Pública sobre o tema "FORMAÇÃO DE CARTEL E A MANIPULAÇÃO DE PRECOS POR PARTE DAS GRANDES INDÚSTRIAS FRIGORÍFICAS DO BRASIL". com a presença do Dr. Daniel Krepel Goldberg, Secretário de Direito Econômico, do Ministério da Justiça ; da Dra. Elizabeth Farina , Presidente do Conselho Administrativo de Defesa Econômico- CADE ; , do Sr. Antonio Ernesto de Salvo, da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - do Senhor João Bosco Leal , do Movimento Nacional de Produtores (MNP), do sr. João de Almeida Sampaio Filho, da Sociedade Rural Brasileira , do sr. José João Batista Stival , Presidente da Brasileira dos Frigoríficos - Abrafrigo: : Associação , e dos representantes da Sociedade Rural Brasileira - SRB; CNA representantes legais dos seguintes frigoríficos: Bertin, Friboi, Independência, Minerva e Marfrig.

JUSTIFICATIVA

A Pecuária brasileira está passando por uma grave crise, fruto de denúncias sobre a formação de cartel por parte das indústrias frigoríficas.

A Comissão Nacional de Pecuária de Corte da Confederação Nacional da Agricultura tem trazido à baila a imposição de preços aviltantes , com tabelas que impõe deságios que chegam até 30% no preço da carne bovina .

Os frigoríficos estão recebendo em dólares e tendo lucros estratosféricos, no entanto os pecuaristas não participaram, em nada, com esses lucros. Ao contrário, estão impondo essas tabelas e aceitando somente animais com peso superior a 16 arrobas, contrariando a Lei que autoriza a venda de animais de 15 arrobas.

A arroba de boi teve uma redução em seu preço de 13% aos produtores e mesmo assim, os frigoríficos aumentaram os seus preços ao varejo em até 12%

Já se vão mais de quatro anos que as indústrias continuam praticando manipulação de preços , e não encontramos qualquer ação prática que a Secretaria de Direito Econômico e o CADE tenha realizo para estancar a grave crise perpetrada contra os pecuaristas do Brasil .

Tudo leva a crer que as indústrias frigoríficas estão afrontando o artigo 20 do Código de Defesa do Consumidor, que elenca como infração da ordem econômica, independente de culpa, os atos sob qualquer forma manifestados, que tenham por objeto ou possam produzir os seguintes efeitos, ainda que não sejam alcançados: I - limitar, falsear ou de qualquer forma prejudicar a livre concorrência ou a livre iniciativa. II - dominar mercado relevante de bens e serviços; III - aumentar arbitrariamente os lucros; IV - exercer de forma abusiva posição dominante.

Não podemos ficar de braços cruzados e temos o dever de acabar com o movimento pendular que o mercado de carne vermelha sempre atravessa.

Devemos discutir, urgentemente, de medidas como a criação de "banco de bois", a criação de cooperativas de abate, escritórios para exportação de carnes , controladas pelos pecuarista e uma melhor distribuição de carnes em todo o país.s

Por fim , ao solicitar a aprovação para a realização da Audiência Pública , rogo que a Mesa Diretora da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural , através do ilustre Presidente , oficie a Secretaria de Direito Econômico, do Ministério da Justiça e ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE , para que investiguem URGENTEMENTE a formação de cartel pelas indústrias frigoríficas no país .

Sala da Comissão, em de fevereiro de 2005.

Deputado BENEDITO DE LIRA PP- AL